

EDITORIAL

FORTALECENDO A INTER-RELAÇÃO ENTRE AS CIÊNCIAS DA FUNCIONALIDADE HUMANA E DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Maria Luiza Gava Schmidt ¹

Maria Candida Soares Del-Masso ²

¹ Docente do Departamento de Psicologia Experimental e do Trabalho da Universidade Estadual Paulista — Unesp — Campus de Assis.

² Docente do Departamento de Educação Especial da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho — Unesp, Campus de Marília.

Este suplemento da Revista Laborativa destina-se a publicar seis Relatos de Experiências (RE), referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, elaborados pelos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental, ministrado pela Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental — COSTSA/PRAAd/Reitoria — Unesp.

O referido curso, realizado no período de agosto de 2013 a maio de 2015, teve a carga horária presencial de 210 horas/aula distribuídas em encontros quinzenais. O objetivo geral desse curso foi o de compartilhar e ampliar os conhecimentos teórico-empíricos e práticos no campo das Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental, norteado pelos seguintes objetivos específicos:

- Fornecer condições para o aprimoramento profissional no campo das Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental com vistas à resolução dos problemas que afligem a sociedade contemporânea, especialmente no tocante às condições de saúde, inserção social e comprometimento ambiental;
- Incentivar o surgimento de ações no Campo das Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental, tendo como preocupação criar instrumentos para a avaliação crítica das situações que envolvem os indivíduos, o meio ambiente bem como as formas de interação estabelecidas, e
- Consolidar o compromisso social da Universidade com a formação qualificada de profissionais em torno do desenvolvimento sustentável e a melhor qualidade de vida.

As diferentes disciplinas ministradas abordaram conteúdos diversificados que analisaram as temáticas:

- Teorias e Modelos da Funcionalidade;
- Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF);
- Incapacidade e Saúde;
- Qualidade de Vida das Pessoas e do Meio Ambiente;
- Características do Comportamento Ecológico;
- Ambiente Urbano, Desenvolvimento e Acessibilidade;
- Intervenções Interdisciplinares;
- Metodologia de Pesquisa Científica;
- Toxicologia Ocupacional: avaliação ambiental e biológica da exposição;
- Fundamentos em Toxicologia;
- Avaliação Biológica: indicadores e limites de exposição;
- Avaliação Ambiental da Exposição: limites da exposição ocupacional;
- Noções de amostragem e avaliação de riscos no ambiente do trabalho Interface entre Trabalho e Saúde;
- Organização e Condições de Trabalho;
- Ambientes do Trabalho e Doenças;
- Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho;
- Ambientes do Trabalho e Doenças Ocupacionais: Agentes Ergonômicos (NR17);
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO (NR7);
- Acidentes de Trabalho;
- Pesquisa e Intervenção em Saúde do Trabalhador;
- Conceitos e Áreas de Abrangência;

- Aspectos Legais da Reabilitação;
- Histórico e Perspectivas da Reabilitação Profissional no Brasil;
- Reabilitação e Readaptação: Abordagem Interdisciplinar;
- Desenho Universal e Acessibilidade;
- Distúrbios Cinéticos e Sinérgicos Funcionais;
- Processos Biológicos e Psicológicos Básicos do Desenvolvimento Humano;
- Neurofisiologia em Reabilitação;
- Abordagem Teórico-Metodológica em Ciências da Funcionalidade;
- Serviços de Assistência, Políticas Públicas e Reinserção Social;
- Pesquisa e Intervenção em Reabilitação;
- Tecnologias da Informação em Reabilitação;
- Relação do Homem com o Meio Ambiente;
- Desenvolvimento e Planejamento Ambiental;
- Responsabilidade Social e Ambiental Corporativa: Aspectos Conceituais;
- Ética e Responsabilidade Socioambiental;
- Conservação de Populações e de Espécies e
- Gestão de Projetos em Meio Ambiente e Sustentabilidade

Esses conteúdos programáticos foram ministrados por profissionais da área, com domínio de conhecimento acerca das áreas da funcionalidade humana e sustentabilidade ambiental.

As aulas foram ministradas por docentes da Unesp e por profissionais externos à universidade que utilizaram metodologias nas aulas expositivas, discussões de textos, oficinas participativas e estudos de casos. Essas dinâmicas favoreceram a aproximação dos alunos e a execução das atividades de modo a aproveitar o máximo que o curso ofereceu.

Observamos ao final do curso que os objetivos foram plenamente atingidos, tendo em vista os conteúdos discutidos no decorrer dos quase 2 anos de encontros. Como resultado apresentamos, neste suplemento, os trabalhos dos discentes que concluíram o curso.

Discutir estas duas temáticas complexas que preocupam a sociedade contemporânea: Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental, não é tarefa fácil e se torna ainda muito complexa quando nos debruçamos para realizar a articulação entre ambas. Este imbricamento foi um dos temas apresentados no artigo intitulado: Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental: a Junção das Partes Constitui o Todo? (SCHMIDT & DEL-MASSO, 2014) que oferece subsídios ao leitor para a compreensão dessas questões. Nas discussões foram evidenciadas que essas temáticas contêm um relevante potencial para atuação

interdisciplinar, com a congregação de profissionais de várias áreas do conhecimento, que ao socializarem suas experiências com vistas a melhorar a funcionalidade humana e a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente poderão inovar e reinventar o conhecimento em prol do bem-estar, contribuindo efetivamente para a sociedade (SCHMIDT & DEL-MASSO, 2014, p.20).

Vindo ao encontro dessa perspectiva, o trabalho intitulado “As Contribuições do Processo de Coaching na Funcionalidade Humana”, discorre sobre a importância do desenvolvimento profissional mediante um processo vivencial e individualizado, e em grupo, e bem como os benefícios propiciados para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Versando sobre o título “Modunesp, Integrar e Crescer”, o autor propõe uma alternativa ao modelo de gestão, o qual é de extrema relevância para saúde organizacional e do trabalhador dos profissionais vinculados à Faculdade de Farmácia da Unesp, Campus de Araraquara.

Num outro trabalho intitulado: “Promoção da Saúde entre Trabalhadores Rurais da Agroindústria Canavieira da Região de Araraquara (SP): Estratégias de Intervenção”, a autora discorre acerca das mudanças que o mundo do trabalho rural vem passando devido às transformações tecnológicas e organizacionais que acarretaram impactos nas relações e nas condições laborais. Aponta, ainda, o quanto essas mudanças deixaram os trabalhadores mais vulneráveis à ocorrência de acidentes e agravos à saúde. Uma das estratégias utilizadas foi a promoção de reuniões com a equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Araraquara (SP), oferecendo informações sobre os acidentes de trabalho envolvendo os trabalhadores da agroindústria canavieira, visando criar ações de promoção da saúde nesses contextos.

Preocupada com a necessidade de se trabalhar as questões ambientais, o desenvolvimento e o consumo sustentável e, principalmente, o uso consciente do papel, a autora do trabalho intitulado: “Práticas Sustentáveis: o uso consciente do Papel e o Reaproveitamento de Materiais”, apresenta os resultados de uma ação realizada no contexto da Faculdade de Ciências Farmacêuticas — Unesp, Campus de Araraquara.

O trabalho intitulado A “Importância das Oficinas de Lideranças na Promoção da Saúde dos Líderes e Liderados da CCD” os autores observam que quando os líderes compreendem que nas relações de trabalho podem fazer mais com menor nível de pressão, e conseqüentemente, ofertar ajuda

aos colegas, o clima organizacional torna-se mais tranquilo possibilitando relações mais saudáveis junto aos seus liderados.

No ultimo trabalho, "Promoção da Saúde no Trabalho Baseada na Funcionalidade Humana: Dando Voz às Interações Interpessoais no Contexto Laboral", o autor apresenta parâmetros da Funcionalidade Humana e suas relações com as interações interpessoais. Traz resultados de uma aplicação uma prática de atividade em grupo com trabalhadores do serviço público. Conclui em sua experiência que o levantamento dos aspectos psicossociais do trabalho podem servir de argumento para projetos de modificação da organização do trabalho e das condições de trabalho de modo a contribuir para a prevenção de agravos à saúde mental no contexto laboral.

Assim, convidamos o leitor a percorrer os diferentes textos e conhecer essas áreas — Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental — ainda pouco exploradas!

Boa Leitura!

Referências

SCHMIDT, M. L.; DEL-MASSO, M. C. S. Ciências da Funcionalidade Humana e Sustentabilidade Ambiental: a junção das partes constitui o todo? **R. Laborativa**. v. 3, n. 1, p. 19-28, abr./2014. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.

SCHMIDT, M. L.; DEL-MASSO, M. C. S. *Fortalecendo a Inter-Relação entre as Ciências da Funcionalidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental*. COSTSA/PRAd/Reitoria/UNESP. R. Laborativa. R. Laborativa. v. 4, (Supl. 1), p. 01-05, dez./2015. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>.